

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO

(Dos senhores Carlos Zarattini e Reginaldo Lopes)

Solicita a convocação do Ministro da Economia, para discutir a política de preços dos combustíveis pela Petrobras e os impactos para o mercado nacional de derivados de petróleo.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 24 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a convocação do Ministro da Economia, no âmbito desta Comissão de Minas e Energia, para discutir a política de preços dos combustíveis instituída pela Petrobras e os impactos para o mercado nacional de derivados de petróleo.

JUSTIFICAÇÃO

Sob o atual governo do presidente Bolsonaro, a Petrobrás, uma das cinco maiores empresas do mundo no setor, praticamente desmontou sua capacidade de refino, com o processo de alienação de 8 de suas 13 refinarias. Assim, além do desemprego dos trabalhadores dessas refinarias, passamos a depender da importação de derivados, pagando os produtos em dólar e gerando empregos no exterior.

No caso dos altos preços dos combustíveis, a atual política adotada pela empresa, fundamentada no Preço de Paridade de Importação (PPI), consiste em reajustar os preços internos dos derivados do petróleo aos do mercado internacional, com a devida atualização da taxa de câmbio. Isso fez disparar os preços dos combustíveis, num momento de crise econômica profunda, associada aos reflexos da epidemia.

Assim, a equiparação dos preços internacionais dos combustíveis, a privatização das refinarias da Petrobrás e o desmonte da produção nacional de derivados de petróleo, em nome da liberdade de mercado, resultaram em altas sucessivas dos preços dos combustíveis, na concentração da produção de derivados em mãos de grupos monopolistas e no aumento da carestia imposto à população. O aumento descontrolado de preços dos derivados estratégicos, como o gás natural e o diesel, estão inviabilizando setores fundamentais da nossa economia, além de afetar massivamente a população, pelo aumento da inflação.

Nessa última sexta-feira, dia 17/6, foi realizado mais um reajuste de preços pela Petrobras - aumento de 5,18% no preço da gasolina e de 14,26% no diesel, definido a partir de reunião extraordinária convocada às pressas pelo presidente do conselho de administração da Petrobras. É importante lembrar que a Petrobrás é uma empresa de economia mista, ou seja, com investimentos e controle do Estado, e também com capital privado. Hoje, os acionistas privados controlam 63,4% do capital total da empresa, sendo que 45% desta fatia são ações negociadas fora do país. O Estado brasileiro tem 50,3% das ações com direito a voto, e apenas 18,5% das ações preferenciais, o que representa 36,6% do capital total.



Como reiteradas vezes denunciamos neste Parlamento, a política de reajustes da Petrobras é a responsável pela disparada dos preços dos combustíveis no Brasil, que acumulam altas em 12 meses, até abril, de 53,58% no óleo diesel, 32,34% no botijão de gás e 31,22% na gasolina. O presidente Bolsonaro, que manteve a política criada depois do golpe de 2016, critica os reajustes, tenta ludibriar a opinião pública demitindo o presidente da Petrobras e o Ministro das Minas e Energia, como se nada tivesse a ver com o PPI, mas prossegue com o desmonte da Petrobras, insinua que a empresa deveria ser privatizada, enquanto distribui lucros extraordinários para os acionistas.

Considerando desta forma a importância do assunto para a sociedade brasileira, presente e futura, bem como a necessidade de ampliar o debate sobre o impacto da política de preços dos combustíveis adotada pela Petrobras e das privatizações de suas refinarias sobre a produção nacional de derivados e a escalada de preços dos combustíveis, entendemos que a realização dessa audiência pública é fundamental para a discussão do presente tema nesta Comissão de Minas e Energia.

Por essas razões, apresentamos o presente requerimento de convocação.

Sala da Comissão, em 20 de junho de 2022.

Dep. CARLOS ZARATTINI – PT/SP

Dep. REGINALDO LOPES – PT/SP





Requerimento (Do Sr. Carlos Zarattini)

Solicita a convocação do Ministro da Economia, para discutir a política de preços dos combustíveis pela Petrobras e os impactos para o mercado nacional de derivados de petróleo.

Assinaram eletronicamente o documento CD221057254700, nesta ordem:

- 1 Dep. Carlos Zarattini (PT/SP)
- 2 Dep. Reginaldo Lopes (PT/MG) *-(p_7800)

* Chancela eletrônica do(a) deputado(a), nos termos de delegação regulamentada no Ato da mesa n. 25 de 2015.

